

DA PERDA AUDITIVA INDUZIDA PELO RUÍDO, DO ZUMBIDO E DA TONTURA EM TRABALHADORES DA INDÚSTRIA MOVELEIRA

Autora: Ceres Helena Buss Beltrami

Orientadora: Dra. Heloisa Helena Caovilla

O objetivo deste trabalho foi o de estudar a incidência e o comportamento dos limiares auditivos com relação às queixas clínicas de perda auditiva, zumbido e tontura, assim como estudar esses limiares em função dos fatores idade e tabagismo; verificar o perfil audiológico em trabalhadores da indústria moveleira em função do tempo de exposição ao ruído, e a incidência da perda auditiva.

Para tanto, realizei entrevistas, audiometria tonal, imitancimetria e medição dos ruídos no ambiente de trabalho.

Participaram do estudo, 52 trabalhadores do sexo masculino selecionados de um total de 60, com idade compreendida entre 15 e 64 anos, expostos a ruído acima de 85dB (A), com uma jornada diária de 8 horas de trabalho, todos com história ocupacional de exposição a ruído, e sem alteração da orelha externa ou na média.

Os resultados foram analisados e comparados por meio de testes estatísticos apropriados.

A partir dos dados levantados pude observar que: a queixa clínica mais evidenciada foi a perda auditiva seguida do zumbido e tontura. Os trabalhadores com queixa clínica de perda auditiva apresentaram os limiares auditivos médios das frequências de 2000 Hz, 3000 Hz, 4000 Hz, 6000 Hz e 8000 Hz piores do que os que não tinham essa queixa. Os trabalhadores com e sem queixa clínica de zumbido possuíam perdas auditivas semelhantes a partir de 3000 Hz. Porém, apresentaram uma nítida diferença nas frequências de 500, 1000 e 2000 Hz cujos valores, mesmo dentro dos limiares normais, estavam mais baixos nos indivíduos com queixa clínica de zumbido. Os trabalhadores com queixa clínica de tontura apresentaram perda auditiva média, maior na frequência de 6000 Hz, em comparação com os trabalhadores sem essa queixa. A perda auditiva induzida pelo ruído, aumentando a susceptibilidade do trabalhador. Em ordem decrescente de intensidade de perda auditiva média, as frequências afetadas pelo tempo de exposição ao ruído foram as de 4000 Hz, 6000 Hz, 3000 Hz, e 8000 Hz. A perda auditiva ocorreu em mais da metade das orelhas dos trabalhadores da Indústria Moveleira.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA

Autora: Ceres Helena Buss Beltrami

Orientadora: Dra. Heloisa Helena Caovilla

Titulo: Da perda auditiva induzida pelo ruído do zumbido e da tontura, em trabalhadores da indústria moveleira.

Tese de Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana

Santa Maria, outubro de 1994.